

Prefeito esclarece verba do Fundef

OPINIÃO

Êta semana danada!

A semana que hoje termina – e esperamos que termine bem – foi altamente agitada em função do seqüestro e morte do prefeito de Santo André. Isso levou o Estado a até lançar um novo plano de segurança pública. De quebra ainda veio ao “apagão”, que deu prejuízos e mostrou as fragilidades do sistema elétrico brasileiro. **Página 2**

PALANQUE

Botucatu administrará o hospital de Bauru

O secretário da Saúde do Estado, José Guedes, anunciou que o hospital regional, que o Estado constrói em Bauru, será administrado pela Faculdade de Medicina da Unesp-Botucatu. Isso causou um rebuliço no meio político de Bauru. A decisão mostra a força do deputado Milton Flávio junto ao governo do Estado. **Página 3**

APIMENTADO

De interesse público, sem desculpas

Diga-me com quem tu andas, eu lhe direi quem és. Um jornal, como o nosso, que anda com o povo, é lógico, defende o interesse público. Nossas páginas sempre estiveram e continuarão colocadas à disposição do interesse público. **Página 2**

Futebol de areia Santa Luzia estréia com vitória

O time da Santa Luzia estreou com vitória na 1ª. Copa de Futebol de Areia “Valdeci José de Lima” (Vavá) que está sendo realizada no campo de futebol de areia do bairro Cecap/Fiesp. O time comandado por “Zulu”, impôs uma goleada de 9 a 1 sobre o Barcelona. O destaque da rodada foi a surpreendente vitória da equipe São Jorge por 7 a 4 sobre a fortíssima equipe da Cecap/Fiesp. A competição está sendo organizada pelo vereador Manézinho e conta com o apoio da Unidade Municipal de Esportes (UME), Diretoria de Meio Ambiente e Serviço Autônomo de Água e Esgotos (SAAE). **Página 7**



Em nome da paz - No maior evento inter-religioso dos últimos 16 anos, o papa João Paulo II reuniu anteontem, 24, na cidade de Assis (cidade natal de São Francisco), cerca de 150 líderes cristãos. Todos manifestaram a disposição de promover a paz. Em Lençóis Paulista o encontro pela paz foi realizado no recinto da Câmara Municipal de Lençóis Paulista e contou com a presença de um grande número de cristãos que superlotaram as dependências do recinto. **Página 10**

Carnaval será no “Tonicão”

A Comissão Organizadora do Carnaval em reunião com o prefeito José Antônio Marise, optou pelo ginásio de esportes Antonio Lorenzetti Filho (Tonicão) para a realização dos bailes de carnaval em Lençóis Paulista. De acordo com a presidente da Comissão, Izabel Cristina Campanari Lorenzetti, estão previstos 4 bailes e 2 matinês com banda ao vivo. A Prefeitura deverá definir nos próximos dias o nome do grupo que animará o carnaval lençoense. Para a definição do local, a comissão avaliou questões de segurança e conforto dos foliões, a disponibilidade financeira da municipalidade. “Além dessas questões, a opinião popular foi determinante para a escolha do local”, informa Izabel Cristina. **Página 3**



O prefeito José Antônio Marise e a diretora de Cultura Izabel Cristina Lorenzetti informam que o Carnaval será no “Tonicão”

Encerradas as inscrições para concurso do CMFP



200 pessoas pretendem trabalhar no Senai/Lençóis

As inscrições para o Concurso Público do Centro Municipal de Formação Profissional “Prefeito Ideval Paccola”, encerraram-se ontem, 25. Cerca de 200 pessoas se inscreveram para os cargos de Almojarife (1 vaga), Braçal (21), Chefe de Serviços Gerais (1), Escriturário I (6), Escriturário III (7), Monitor – Artesanato (2), Monitor-Corte e Costura (2), Monitor-Desenho Técnico (2), Monitor-Eletricista (3), Monitor-Informática (6), Monitor-Marcenaria (2), Monitor-Mecânica (2), Operador de PABX (2) e Vigilante (5). A data, horário e local das provas serão divulgados pela imprensa com, pelo menos cinco dias de antecedência. **Página 10**

Polícia recupera veículo roubado em São Manuel

Página 4

Presos os dirigentes do Banco Nacional

Ex-diretores do Banco Nacional estão presos desde o início da manhã de ontem por determinação da Justiça Federal, informou a Polícia Federal. O antigo controlador do banco, Marcos Magalhães Pinto e os diretores Arnaldo de Oliveira, Clarimundo Sant’anna e Omar Bruno Corrêa encontram-se detidos no ponto zero, carceragem da Polícia Federal, no bairro de Benfica, Zona Norte do Rio. Por não terem diploma de curso superior, Antonio Nicolau e Nagib Antônio foram transferidos para o

presídio de Água Santa. A decisão foi proferida pelo juiz Marcos André Moliari, da 1ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro. O juiz havia convocado a imprensa para a leitura da sentença na tarde da próxima segunda-feira, anunciando que a decisão iria entrar para a história. No entanto, Moliari decidiu decretar prisão preventiva hoje, temendo a fuga dos acusados. Os réus respondem pela suspeita de abertura de 652 contas-fantasma, que teriam causado um rombo de R\$ 7,5 bilhões ao Banco Nacional.

Casa Paccola

Mais de um século, com a mesma família



Num tempo como o atual, onde o próprio Sebrae, órgão encarregado de fomentar a criação de novos negócios, diz que grande parte das empresas não sobrevivem dois anos após sua abertura, temos aqui em Lençóis um grande exemplo. A Casa Paccola,

que existe desde 1890 e até hoje funciona no mesmo lugar e dirigida sempre pela mesma família. Essa longevidade é o resultado de muito trabalho, honestidade e tino comercial para enfrentar as transformações da sociedade, que foram muitas. **Página 5**

Tablado é “Vida” em Macatuba

Página 5

O ECO

Quer vender seu peixe?

No ClassiECO você vende seu peixe, salgados, geladeiras, motos, carros, casas, terrenos etc.

Rua Cel. Joaquim Gabriel, 63
Fone: (14) 263-3823/263-1822

APIMENTADO

De interesse público, sem desculpa

Diga-me com quem tu andas, eu lhe direi quem és. O ECO anda com o povo, tanto é, que o seu bordão é: Interesse público. A imagem de O ECO não é política, nem é a política deste jornal inventar retóricas, desculpas e, desculpem-nos, outras desculpas. A dinâmica de O ECO, mesmo sendo semanário, é agir, haja tartaruga, haja lesma, haja vista, informamos.

Pelo bem, e somente pelo bem, este jornal assumiu a sua postura. O ECO sempre teve compromisso com o interesse coletivo. Além de informar, incentiva a população a lutar por seus interesses. Uma das lutas históricas junto à sua comunidade foi para a construção do hospital, inaugurado em 25 de janeiro de 1944. Em 1938, mais precisamente no dia 3 de abril, O ECO encabeçou um manifesto para que se construísse um hospital na cidade. Foram seis anos, onde a imagem do jornal foi "abalada". Aliás, "abalada", dentro do que se quis qualificar de abalada, está a imagem de quem veio pra dizer e ainda não disse, há um ano de governo e alguns dias. Nenhuma estrela ardente, dentro de um mosaico recortado, há de se querer representar, quando tenta administrar, hierofugicamente, em uma prestação de serviço.

É descabido justificar a morosidade para a patuleia em cima de um órgão de imprensa. Salvo engano, um jornal é para informar e até, junto com suas críticas, ajudar a administrar quem se propôs a isso.

O ECO apenas dá eco à população. Não foi este jornal que subiu em palanques e prometeu: "Economia com redução de cargos de confiança dá para resolver vários problemas. Com esse dinheiro resolveríamos todos os problemas de infra-estrutura (sic) do município.", segundo o "Jornal do Povo", boletim informativo da coligação "Amor por Lençóis". Ainda segundo este informativo: "À classe política cabe o primeiro passo, deixando de servir-se das benesses do poder e passando realmente a servir o povo". Ainda, dentro de suas palavras: "O município pode, através de ações solidárias, honestas e criativas, melhorar o nível de vida de seus habitantes..."

Que o outrora candidato tenha ciência de suas palavras e que o atual prefeito não impute a culpa de morosidade, note bem, não ineficiência, a qualquer jornal que seja. Muito menos quem ajudou e documentou 64 anos de história de nossa cidade.

Para não abalar as desculpas, por favor, desculpe, leia-nos. É O ECO, de interesse público.

Chute na Canela

- Por Rímedem -

Vem aí a FACILPA que vai ser aberta no dia 26 de abril com FALAMANSA. E eu quero saber se FALAMANSA é a do discurso da abertura ou é aquele grupo de forró. E diz que o cantor Daniel vai fechar a FACILPA. Ué... agora o Daniel virou porteiro? Se é pra fechar então dá a chave do cadeado prá ele!

E aquele preso que tentou fugir pelo telhado da Cadeia na terça-feira, deu explicação. Só tava vendo se tinha algum helicóptero passando! Virou moda. Já que não dá mais pra fugir por baixo, no esgoto, o negócio é tentar por cima!

Agora o Alckimin quer mudar o celular pré-pago porque os bandidos estão utilizando isso pra cometer crimes. Quer dizer. Se antes tinha que pagar adiantado prá usar, agora pode pagar depois! Ué... não é uma mudança? Sendo que hoje em dia tem bandido prá tudo que é gosto: bem vestido, pé-de-chinelo, falante, boca-dura, diplomata e o mais graduado é seqüestrador. Aliás, diz que foi o Collor que inventou o seqüestro. Seqüestrou o dinheiro do povo, sendo que a diferença entre ele e o FHC é que o Collor seqüestrou a grana tudo de uma só vez, enquanto o FHC tá seqüestrando aos pouquinhos, como disse o companheiro Simão.

E o leitor Nersão quer saber quantas sessões extraordinárias a Câmara já realizou. É que ele sempre marca no caderninho, mas desta vez se atrapalhou na contagem.

Falando nisso, eu também vou prá política. Vou prometer verba prá todo lado, nem que elas não venham. Ué... não é ano de eleição? E um outro leitor disse que somou tanto as verbas prometidas pelos políticos, que acabou desistindo porque a calculadora dele perdeu o rebolado. E no Rio, o governador Garotinho mandou limpar o piscinão popular e os garis encontraram uma dentadura jogada no fundo. Vai ver que o dono deixou lá de propósito porque era daquelas de 37 reais.

Aí, diz que o "portuga" dono de uma padaria em São Paulo, ligou pro seu sócio em Portugal prá contar que o negócio caminhava às mil maravilhas. Depois de completar a ligação internacional, deu secretária eletrônica: "No momento não podemos atender. Favor deixar AQUI sua mensagem". Aí ele fechou a padaria, chamou a mulher, tomou o avião e foi levar a mensagem pessoalmente pro sócio!

O ECO

Jornal O Eco Ltda

- Fundado em 06/02/38 -

Diretor Responsável: Jair Accituno - MTb: 10.246
Redação e administração: Rua Coronel Joaquim Gabriel, 63
Fones: (14) 263-3823 / 263-1822 - Fax: 263-3822

Circulação Regional:

Arciópolis, Borebi, Lençóis Paulista e Macatuba
O ECO é registrado conforme Lei de Imprensa, pelo Decreto 2322 de 20 de maio de 1940, com registro no DIP.

Artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal.



OPINIÃO

Êta semana danada!

O país viveu uma semana política das mais agitadas. O seqüestro e assassinato do prefeito de Santo André, Celso Daniel, acabou provocando coisas até então improváveis. Não fosse isso, jamais iria ocorrer (no Palácio do Planalto) o encontro entre o presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente FHC. O governador Geraldo Alckmin também não teria lançado o plano de segurança pública que investirá R\$ 190 milhões e - principalmente - colocará para trabalhar nas ruas, 12 mil policiais militares que hoje estão exercendo funções burocráticas dentro dos quartéis ou são usados nas muralhas das penitenciárias para tomar conta dos presos.

Esses 12 mil policiais foram treinados anos à fio (às custas do dinheiro do povo) para trabalhar no policiamento preventivo. E, por razões que não cabe aqui discutir, acabaram se transformando em abridores de portas dos gabinetes de seus superiores ou, então, de babás de presos que já estão presos. Deveriam (e devem) estar à disposição para correr atrás dos criminosos que ainda estão soltos e infernizando o cidadão de bem.

A morte do prefeito petista

serviu, também, para dar uma sacudida no meio político. Num primeiro instante houve quem considerasse a reeleição de Alckmin perdida por conta desse episódio. Também se especulou que quem ganhou foi Paulo Maluf, com o seu já lendário discurso de que "bandido bom é bandido morto ou na cadeia". Até os pevistas abandonaram abruptamente aquele discurso carregado de direitos humanos para, em alguns instantes, defender a pena de morte e a prisão perpétua. "A pimenta só é boa é nos olhos dos outros" - observa um observador descomprometido.

As últimas informações, vindas da área policial, lançam muita dúvida sobre as relações do prefeito morto com o empresário que o acompanhava na hora do seqüestro. Segundo a polícia, o tal empresário teria incorrido em muitas contradições quando fez a reconstituição do crime. Sabe-se, também, que ele é investigado pelo Ministério Público, por causa de contratos duvidosos feitos entre prefeituras e empresa coletoras de lixo.

Se restar maculada a imagem do prefeito seqüestrado e morto, estará, também, prejudicada a candidatura de Lula. Até por-

que Celso Daniel era um de seus assessores e coordenadores da campanha presidencial que logo se iniciará. Fala-se, até, que seria ministro.

E, para completar a semana atípica, ainda tivemos o "apagão" motivado pelo parafuso frouxo da linha Ilha Solteira-Araraquara, que deixou 10 estados sem abastecimento. Como residual disso, restam os prejudicados reclamando e os responsáveis pelo setor elétrico trocando acusações. Para o povo sobra, também nessa área, um sentimento muito grande de fragilidade e insegurança. A qualquer hora a luz pode apagar e tudo o que é elétrico emperrar. Como hoje tudo é elétrico, a parada será total.

Sabemos todos que esse é um ano de eleições, em que tudo serve para se cotejar com o aumento ou a diminuição das chances desse ou daquele candidato. É inevitável. Mas, no momento, o que nos consola é que, apesar dos pesares, apesar dos acontecimentos nacionais, estaduais e até municipais, logo será Carnaval. E que, pelo menos aí, poderemos esquecer das desventuras que o momento (e, principalmente, os políticos medíocres) impõem a toda a população.

A visão de cada um...

Edemir Coneglian

Certa vez, dois homens estavam seriamente doentes na mesma enfermaria de um grande hospital. O cômodo era bastante pequeno e nele havia uma janela que dava para o mundo. Um dos homens tinha, como parte do seu tratamento, permissão para sentar-se na cama por uma hora durante as tardes (algo que ver com a drenagem de fluido de seus pulmões). Sua cama ficava perto da janela.

O outro, contudo, tinha de passar todo o seu tempo deitado de barriga para cima. Todas as tardes, quando o homem cuja cama ficava perto da janela era colocado em posição sentada, ele passava o tempo descrevendo o que via lá fora.

A janela aparentemente dava para um parque onde havia um lago. Havia patos e cisnes no lago, e as crianças iam atirar-lhes pão e colocar na água barcos de brinquedo. Jovens namorados ca-

minhavam de mãos dadas entre as árvores, e haviam flores, gramados e jogos de bola.

E ao fundo, por trás da fileira de árvores, avistava-se o belo contorno dos prédios da cidade. O homem deitado ouvia o sentado descrever tudo isso, apreciando todos os minutos. Ouviu sobre como uma criança quase caiu no lago e sobre como as garotas estavam bonitas em seus vestidos de verão.

As descrições do seu amigo eventualmente o fizeram sentir que quase podia ver o que estava acontecendo lá fora... Então, em uma bela tarde, ocorreu-lhe um pensamento: Por que o homem que ficava perto da janela deveria ter todo o prazer de ver o que estava acontecendo?

Por que ele não podia ter essa chance?

Sentiu-se envergonhado, mas quanto mais tentava não pensar assim, mais queria uma mu-

dança. Faria qualquer coisa!

Numa noite, enquanto olhava para o teto, o outro homem subitamente acordou tossindo e sufocando, suas mãos procurando o botão que faria a enfermeira vir correndo. Mas ele o observou sem se mover, mesmo quando o som de respiração parou.

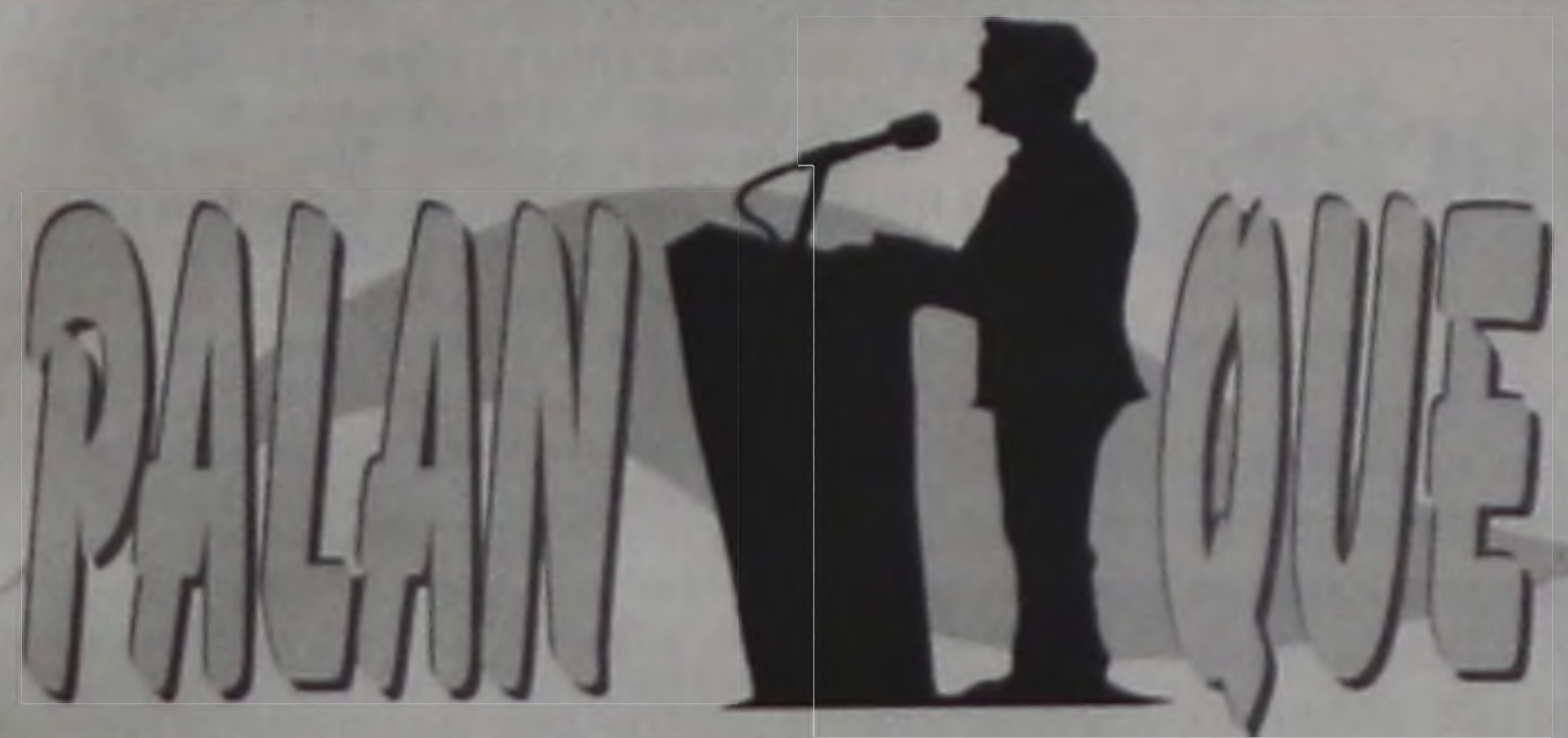
De manhã, a enfermeira encontrou o outro homem morto, e silenciosamente levou embora o seu corpo.

Logo que pareceu apropriado, o homem perguntou se poderia ser colocado na cama perto da janela. Então colocaram-no lá, aconchegaram-no sob as cobertas e fizeram com que se sentisse bastante confortável.

No minuto em que saíram, ele apoiou-se sobre um cotovelo, com dificuldade e sentindo muita dor, olhou para fora da janela.

Viu apenas um muro...

"E a vida é, foi e sempre será aquilo que nós a tornarmos."



A executiva municipal do PL (Partido Liberal), perdeu a paciência. Reunida na última terça-feira, a agremiação decidiu desfiliarse compulsoriamente o vereador Tião Borracheiro, que há algum tempo já anunciou sua ida para o PFL mas não havia pedido a saída do PL. Na mesma reunião, o vereador Palamede foi indicado como líder da bancada na Câmara Municipal.

A atitude dos liberais foi extrema e, se depender de alguns filiados do PMDB, também deverá ser adotada naquele partido em relação ao prefeito José Antônio Marise, que já se declarou tucano, mas não faz e nem desocupa a moita peemedebista.

Especulou-se dias atrás que Marise – como ele próprio declarou – só estaria indo para o PSDB com o objetivo de conquistar verbas que o governador Geraldo Alckmin e os deputados Pedro Tobias e Milton Flávio possam destinar para o seu governo. E que, diante dos últimos acontecimentos, estaria retardando a filiação para ver se a candidatura de Alckmin decola ou não. Se não decolar, deixaria o dito pelo não dito.

Depois de mais de três meses de enrolação (desde o dia que anunciou sua ida para o PSDB), Marise tem ficado com o pé nas duas canoas e foge quando alguém lhe pergunta sobre filiação partidária. Seus seguidores diziam dias atrás que ele se filiaria “na próxima vez” em que o governador viesse para a região. Anteontem o governador esteve em Marília mas o alcaide lençoense não compareceu. Os tucanos esperam, agora, que ele assine as fichas nas próximas semanas, quando Alckmin visitar Botucatu.

Um dos vereadores que votaram favoravelmente à instituição da Taxa de Coleta de Lixo anda falando cobras e lagartos sobre o governo municipal. Disse, entre outras coisas, que deu o seu voto em troca de algumas obras para seu reduto eleitoral e, agora, com a lei aprovada, o prefeito nem toca no assunto. Bem feito! Isso é o que acontece para aqueles que viram as costas para o povo e se prestam a servir o poder. Agora, fica malvisto pelos eleitores...

O vereador Tipó, presidente da Câmara Municipal, está brabo com o boneco de ventríloquo. Isso porque, como é de seu feitio, o adereço circense andou colocando palavras em sua boca, ao afirmar que ele (Tipó) teria dito não haver razão para a instauração da CEI das Dentaduras, proposta pelo dentista Gumercindo Ticianelli Jr.

Cuidadoso, Tipó faz questão de não passar o carro adiante dos bois e diz (agora de verdade), que o assunto será inicialmente levado à apreciação da consultoria jurídica e depois do plenário. Diz também que confia na honestidade do diretor da saúde, mas isso não quer dizer que tenha, à priori, desistido da investigação. E se o diretor da saúde também tiver sido enganado?...

Nós, aqui do jornal, continuamos com aquela nossa posição: só deve abrir a CEI se tiver na linha de tiro alguém que a Câmara tenha a possibilidade (e a obrigação) de punir. Caso contrário, é coisa para a promotoria pública e esta, se encontrar algum “cassável” envolvido, devolverá o procedimento à Câmara para as devidas providências.

Terminado o chamado recesso de verão, a Câmara voltará às sessões no próximo dia 4. Até agora não existem projetos importantes a discutir. Mas há uma pendência que incomoda muita gente, especialmente os servidores públicos municipais prejudicados. É a CEI dos Averbados, que terminou o ano suspensa pela Justiça, mas terá de ser desatada no exercício de 2002. Espera-se, ainda, muito ranger de dentes e, até, a possibilidade de a macumba virar contra o macumbeiro.

Professores das escolas públicas de nossa cidade estão desapontados. Isso porque, ao final do governo do exercício de 2000, muitos deles receberam algo como R\$ 2 mil de gratificação, resultante das verbas do FUNDEF. E agora, as gratificações giraram em torno dos R\$ 400 reais. O pessoal ligado à administração mostra números e diz que não há nada de errado, mas os mestres estão inconsoláveis.

Amigos comuns vieram nos dizer que estamos ácidos em relação à administração municipal. Bem intencionados, esses interlocutores, disseram aprovar as críticas, mas nos chamaram a ver “o outro lado”. Pedimos exemplos do “outro lado”, que seriam as realizações positivas do atual governo municipal. Aí a coisa pegou: a única coisa encontrada foi a construção de algumas calçadas em vias públicas. Como nem só de calçadas vive uma cidade...

Os caros amigos não de compreender que, humildemente, procuramos o burgo-mestre durante algumas semanas e, mesmo depois de exigir as perguntas por escrito, ele acabou não dizendo nada de concreto sobre o que fez em 2001 e, (pior) nem sobre o que pretende fazer em 2002. Comprova-se, mais uma vez, que há uma grande distância entre discurso e a prática.

O prefeito Carlos Octaviani, de Agudos, acaba de lançar-se numa empreitada, pelo menos diferente. Vai dar ônibus de graça para o povão. Ele já abriu concorrência para a compra de quatro veículos e disse que o investimento será feito com a economia alcançada pela diminuição dos cargos de confiança. Ah, se todos fossem iguais a você, Octaviani!...

O secretário estadual da Saúde, José Guedes, anunciou anteontem, durante a visita do governador Geraldo Alckmin a Marília, que o hospital regional, que o Estado constrói em Bauru, será administrado pela Faculdade de Medicina de Botucatu. Os bauruenses não gostaram da medida e atribuem a definição a uma queda de braço entre os deputados tucanos da região, onde Milton Flávio (de Botucatu) teria vencido Pedro Tobias (de Bauru).

Prefeitura antecipa explicação sobre o Fundef

- Professores estão descontentes porque agora receberam apenas um quarto do que lhes foi pago no exercício de 2000 -

O prefeito José Antônio Marise, aproveitando a coletiva “do Carnaval” (ver matéria abaixo), procurou esclarecer uma denúncia que “pairava no ar” de que o dinheiro destinado aos professores da rede de ensino do município foi mal rateado. Disse que “muitos aspectos do FUNDEF são desconhecidos da população”. Criado em 1998, o FUNDEF é um fundo de desenvolvimento e de manutenção do ensino fundamental, até a 8ª série.

Marise informou que o recurso do FUNDEF é do município de Lençóis Paulista e a sua finalidade é para o ensino fundamen-

tal. Segundo o diretor de Finanças, Júlio Gonçalves, em 2001, foram arrecadados R\$ 4 milhões. Sessenta por cento da verba arrecadada pelo município têm que ser destinada aos professores.

Alguns professores estão insatisfeitos. Para quem recebeu R\$ 2000 no ano 2000, não dá para entender os porquês dos R\$ 480 informados no último contra-cheque.

Gonçalves acredita que os professores não computaram o pagamento do 13º. Para os professores, o 13º é pago em duas parcelas, por isso, a diferença percebida entre este pagamento e o do semes-

tre passado é considerável.

O diretor de Finanças explanou com números todos os dados questionáveis. Na semana anterior, a diretora de Educação Neusa Carone já havia prestado contas à este respeito.

Segundo Carone, todas as escolas recebem planilha informando os investimentos e o saldo do FUNDEF. Além disso, há o conselho do fundo, que fiscaliza rigorosamente a aplicação dos recursos.

O prefeito afirma que as planilhas e explicações estão à disposição de qualquer pessoa interessada.

Carnaval popular será no “Tonicão”

Como já havíamos anunciado, o Carnaval de Lençóis, a maior festa popular dos lençoenses será em baile de salão. Com a vontade de acertar e agradar, a prefeitura realizará o entrudo nas dependências do “Tonicão”.

Admitindo que o município não tem um local “apropriado” para realizar o Carnaval, o prefeito José Antônio Marise se justificou, em nome da segurança, e até da meteorologia, “por decidir fazer o Carnaval no clube do município”, ou seja, no “Tonicão”.

Os bailes acontecerão em quatro noites e duas matinais. O grupo que vai carnalizar a festa não foi divulgado. A banda ainda está em processo de licitação.

Marise esclareceu a dúvida de o “Tonicão” suportar a população. Dentro de suas palavras, ouvistas, a administração procura o conforto dos lençoenses.

Segundo o prefeito, com dados informados pela Polícia Militar, no ano passado, por noite, 4 mil pessoas prestigiaram o Carnaval de rua. O “Tonicão” tem todas, e melhores, comodidades para preparar a festa mais popular

do Brasil de Lençóis Paulista.

O prefeito convidou a imprensa para explicar “a festa popular”. Falou assessorado pela diretora cultural, Izabel Cristina Campanari Lorenzetti e pelo tenente Alan Terra.

O tenente Terra tranquiliza a população, “além da segurança realizada pela Polícia Militar, com 50% do efetivo na festa (15 policiais no Carnaval), a Polícia Civil também estará prestando uma segurança favorável, sem contar a segurança que a própria administração contratou. No caso da segurança da população, o tenente Terra disse que não haverá prejuízo ao atendimento normal, serviço diuturno da Polícia, referindo-se ao atendimento de rotina. O tenente disse que o trabalho da Polícia é preventivo; a importância é a vida, por isso: “não misture bebida alcoólica e veículo”. É a sua segurança, ressaltou o tenente.

Por falar em segurança, a diretora de Cultura informou que além dos policiais, haverá ambulância e G.R.I.

Bel, como é mais conhecida a diretora de Cultura, também esclareceu o motivo

da festa popular ser realizada no “Tonicão”: “Fizemos uma pesquisa, o local mais apropriado, segundo os entrevistados, é o “Tonicão”. Foi cogitado o recinto da FACIL-PA, mas por motivos de segurança, foi descartado. Quanto ao Carnaval de rua, é interesse que ele aconteça, mas sem paternalismo. Desde o ano passado, esta administração está contatando as Escolas, neste ano, apenas uma nos procurou”. Esperamos que para o próximo ano, as Escolas se manifestem, não deixem esmorecer esta cultura popular, disse.

A diretora garantiu que a praça de alimentação terá uma fiscalização rigorosa, conforme determinação da Saúde.

Já que a Saúde foi citada, também haverá conscientização sobre o alcoolismo e sobre a DST (doenças sexualmente transmissíveis), para quem solicitar, haverá preservativos à disposição.

O “Tonicão” comporta 1500 pessoas sentadas e mais, ou menos, 2500 foliões na quadra. O Carnaval será realizado entre os dias 9 e 12 de fevereiro.

LOJAS SILVA
263-2303

O POINT DA MODA

VOCÊ PRECISA DE DINHEIRO?
ISSO É UM TRABALHO PARA O SUPER

Para pagamento da primeira parcela em 15 dias

CRÉDITO PESSOAL COM A MENOR PRESTAÇÃO:				
CRÉDITO	3 Vezes	6 Vezes	8 Vezes	12 Vezes
R\$ 300,00	R\$ 124,36	R\$ 71,86	R\$ 59,09	R\$ 46,86
R\$ 400,00	R\$ 163,21	R\$ 94,32	R\$ 77,56	R\$ 61,50
R\$ 500,00	R\$ 202,07	R\$ 116,77	R\$ 96,02	R\$ 76,14
R\$ 700,00	R\$ 287,56	R\$ 165,17	R\$ 136,64	R\$ 108,36
R\$ 1.000,00	R\$ 404,13	R\$ 233,54	R\$ 192,04	R\$ 152,29
R\$ 1.200,00	R\$ 489,62	R\$ 282,96	R\$ 232,66	R\$ 184,50

TELEFONE 2631 104
RUA XV DE NOVEMBRO, 544 - DEFRONTE AO MERCANTIL

mais amor!

Agora na Loja 2 do Santa Catarina você encontra, à granel, refeições Servebem.

FAZEMOS SUA REFEIÇÃO COM MAIS AMOR

SUPERMERCADOS SANTA CATARINA

é mais amor!

loja 2

Casa Paccola

Mais de um século de existência



A velha loja, ainda em plena atividade, remodelada, mas sem fugir de suas características; atender os lençoenses

Já é rotina depararmos com notícias de empresas em dificuldades financeiras em virtude deste ou daquele problema. É por causa da alta ou da baixa do preço do petróleo, do dólar ou pela alta taxa de juros, entre outros tantos motivos. Fabricantes de veículos – a Ford por exemplo – anunciam demissão em massa e atribuem essa atitude à crise de energia elétrica. Empresas de aviação, que movimentam milhões de dólares, quebram em virtude de dívidas exorbitantes. Até instituições financeiras, que sabidamente são as que mais lucram neste país, têm que recorrer ao governo para honrar seus compromissos. O sobe e desce da gangorra comercial nacional também serve desculpa para a quebra de empresas. Quando não, a culpa vai para a crise dos países asiáticos, da Argentina, ou aos ataques nas torres de New York, ao bombardeio no Afeganistão e por aí vai. Até o simples fato de Osama Bin Laden ter um irmão casado com uma brasileira serve de desculpa para o “fracasso” da empresa e conseqüentemente para a dispensa de funcionários.

Bem. Vamos esquecer este intróito idiota que acabei de fazer e vamos falar um pouco de Lençóis. O município, considerado um dos principais do Estado, conta com um parque industrial invejável. São mais de 100 indústrias de pequeno, médio e gran-

da SALPCI - Sociedade Anônima Luiz Paccola, Comércio e Indústria, que duraria até 1955. Desfeita a parceria, cada sócio seguiu ramos diferentes. Ângelo, um dos filhos do patriarca foi dedicar-se à fazenda, com agropecuária e reflorestamento; Alexandre, irmão de Ângelo, passou a dirigir seu depósito e engarrafamento de bebidas; João Baptista de Moura Camargo (genro) mudou-se para a cidade de Presidente Prudente, onde ministrou aulas por muitos anos. Egidio, casado com Iolanda, filha de Luiz Paccola permaneceu no comando da loja em sociedade com Alexandre Chitto que também era genro. Durante cinco anos aproximadamente o estabelecimento passou a ser conhecido como CHITTO & PACCOLA. Foi a partir daí que Alexandre Chitto resolveu dedicar-se apenas ao seu jornal - O ECO – passando a incumbência de dirigir a loja a EGYDIO e IOLANDA PACCOLA. Com o falecimento de Egidio, dona Iolanda, como é conhecida, passou a gerir os negócios sozinha, tarefa que desempenha com muito talento e competência até hoje.

Entretanto, um estabelecimento comercial de Lençóis desafia o tempo, as adversidades, as crises internas e externas, as mudanças na economia, as oscilações do mercado e permanece firme e forte em suas atividades. O amigo leitor já deve ter percebido que estamos falando da CASA PACCOLA. Esta loja foi fundada pelo imigrante italiano Antonio Fredogotto no final do século dezenove (1890) que, 20 anos depois, por volta de 1910, passou a direção para Luiz Paccola. Nascia então uma sociedade entre Luiz Paccola, filhos e genros, denomina-

da SALPCI - Sociedade Anônima Luiz Paccola, Comércio e Indústria, que duraria até 1955. Desfeita a parceria, cada sócio seguiu ramos diferentes. Ângelo, um dos filhos do patriarca foi dedicar-se à fazenda, com agropecuária e reflorestamento; Alexandre, irmão de Ângelo, passou a dirigir seu depósito e engarrafamento de bebidas; João Baptista de Moura Camargo (genro) mudou-se para a cidade de Presidente Prudente, onde ministrou aulas por muitos anos. Egidio, casado com Iolanda, filha de Luiz Paccola permaneceu no comando da loja em sociedade com Alexandre Chitto que também era genro. Durante cinco anos aproximadamente o estabelecimento passou a ser conhecido como CHITTO & PACCOLA. Foi a partir daí que Alexandre Chitto resolveu dedicar-se apenas ao seu jornal - O ECO – passando a incumbência de dirigir a loja a EGYDIO e IOLANDA PACCOLA. Com o falecimento de Egidio, dona Iolanda, como é conhecida, passou a gerir os negócios sozinha, tarefa que desempenha com muito talento e competência até hoje.

Feliz, porém muito emocionada dona IOLANDA relata fatos interessantes ocorridos no decorrer desse tempo todo. Lembra que quando tinha seis anos de idade, seu irmão Ângelo, ao chegar com uma carga de feijão transpor-

tada do Paraná por um Ford de Bigode (caminhão), teve um grande susto: um incêndio começou a destruir o veículo e carga defronte da loja. “Você nem imagina o sufoco para apagar as chamas que começavam a se alastrar pela carga toda. Mas nós, meus irmãos e eu também conseguimos conter as labaredas e salvar boa parte da mercadoria que acabou sendo distribuída para as famílias mais carentes do município”, conta dona Iolanda, hoje com oitenta anos, muito lúcida, e desde os seis freqüentando e trabalhando na loja. “Minha vida foi dentro desta loja” diz ela. “Meu pai, meus irmãos, meus cunhados, meu marido Egidio, cada um em sua época, enfrentaram situações difíceis” relembra. De fato ela tem razão. Ao longo desses anos, aconteceram duas guerras mundiais, revoluções, mudanças de moeda e de governos... Cada novo mandatário (municipal, estadual e federal) vinha com novas regras e mentalidade diferentes, (o mesmo que acontece hoje) fazendo com que a população se esforçasse para adequar-se a cada medida tomada pelo governo. Crises então, como relembra dona Iolanda, é difícil enumerá-las. Mas uma ela cita com veemência: Foi no período da segunda grande guerra. Naquela época, conta ela, havia escassez de especiarias e principalmente do sal “e isso causava grandes trans-

tos tanto para os consumidores como para os comerciantes daquela época” recorda.

“Um dia, lembro-me bem, e olha que já se passaram uns 60 anos, o Camargo (João Baptista, seu cunhado), chegou e disse para o papai (Luiz Paccola): - Vamos demolir este prédio e transformá-lo em uma “venda” moderna. Esta esquina merece algo novo – Sabe o que o papai respondeu? – Não. Nada disso. O que está feito tem que ser preservado”.

Odentista Roberval Paccola, segundo filho do casal Iolanda/Egydio, conta, cujas palavras são endossadas pela mãe, que durante uma visita a Lençóis, o empresário Antonio Ermirio de Moraes fez questão de conhecer a loja. De acordo com Roberval, o empresário pediu para seus assessores fotografarem o interior do estabelecimento e aproveitou para elogiar o desempenho e a longevidade da loja, na época com quase cem anos de existência.

A velha loja, ainda em plena atividade, no passado tinha em seu estoque mercadorias importadas como bebidas francesas, tecidos italianos, queijos suíços, vinho do Porto, frutas nacionais e estrangeiras, e ainda uma variedade de equipamentos agrícolas, além de um posto de abastecimento de combustíveis. Os caixeiros, como eram chamados os balconistas daquela época, trajavam roupas sociais incluindo-se as famo-

sas gravatas. Atualmente, remodelada mas sem fugir demasiadamente de suas características iniciais, a CASA PACCOLA comercializa artigos para presente, utensílios domésticos, instrumentos musicais, peças para decorações e centenas de outros itens.

Com lágrimas nos olhos, dona Iolanda lembra dos funcionários que por ali passaram. Foram dezenas, mas sem desmerecer os demais, por estes ela tinha especial apreço: Paschoal Bernardino, Enio Coneglian, Pedro Cacciatori, Romilda Almeida, Atílio Braga, Ilda Colomera, José Luiz das Neves (Tangará), Mariza do Amaral, Maria Ignês Crepaldi, Cleide Portes, Ivonete Felipe, Aldanise Caiolla e Lázaro da Silva. Das funcionárias atuais o destaque vai para a Pedrina Donato Pavanatto que trabalha na loja há vinte e três anos e para a jovem Vanessa Ferrari, que com dedicação auxilia dona Iolanda no atendimento aos clientes.

Para contar a história da CASA PACCOLA precisaríamos de muitas páginas. Basta dizer que desde a sua fundação naquele longínquo 1890, ela nunca mudou de endereço e sempre foi dirigida pela mesma família e hoje se tornou um ponto de referência para os lençoenses. É um exemplo a ser seguido por aqueles que pretendem estabelecer-se em qualquer ramo comercial.

Benedicto Blanco

Tablado é “Vida” em Macatuba



“Vida” valoriza o sentido do ser humano; espetáculo é filantrópico, contra a fome

Através da dança, a academia Tablado Flamenco Espaço & Dança, faz uma celebração à vida. De caráter filantrópico, com o objetivo de ajudar na campanha contra a fome (o ingresso será um quilo de alimento não perecível), os profissionais da academia Tablado se apresentarão no próximo dia 27, às 20h, no Teatro Municipal de Macatuba, abordando as principais fases que marcam a vida do ser humano, desde a concepção, nascimento, vida e

morte. A coreografia visa mostrar o lado bom e otimista da vida, valorizando, assim, o seu sentido. O espetáculo “Vida” mostra as diversas modalidades de dança; as coreografias dançam

desde o balé livre, passando pelo moderno, jazz, street dance, dança de salão, flamenco e até a dança do ventre.

“Vida”, um espetáculo de dança que não vai deixar ninguém dançar de fome.

desde o balé livre, passando pelo moderno, jazz, street dance, dança de salão, flamenco e até a dança do ventre.

“Vida”, um espetáculo de dança que não vai deixar ninguém dançar de fome.

Bar Lanchonete
Do Gaúcho
em novo endereço
Av. 25 de Janeiro, 790 - Fone: 3264-5516
SALGADOS - PORÇÕES
E BEBIDAS EM GERAL

ADVOCACIA
Edemir S. Coneglian Edemir J.C. Coneglian
OAB 87.168 - SP OAB 119.379 - SP
Causas: Cíveis, Criminais
Trabalhistas
Av. Dos Estudantes, nº 25 - sala 1 (ao lado do Fórum)

frigol
A Marca da Carne
FONE: 263-4040

Encontro ecumênico pede paz

Foi realizado na última quinta-feira, 24, na Câmara Municipal de Lençóis Paulista, encontro cristão pela paz. O evento reuniu lideranças cristãs (católicos e evangélicos) e fiéis que superlotaram o recinto da Câmara. O encontro contou com a presença dos padres Carlos José de Oliveira, pároco do Santuário Nossa Senhora da Piedade; padre Tarcísio César de Oliveira, pároco da Paróquia Cristo Ressuscitado; pastores José Batista, da 2ª Igreja Quadrangular; Natalino, Antonio Carlos Cabral e Osmar da Igreja Batista Renovada, além do prefeito municipal, José Antônio Marise; primeira-dama, Maria Joana Andriotti Marise, presidente da Câmara, Ailton Aparecido Laurindo; ex-prefeito Antonio Lorenzetti Filho e esposa, Antonia Adélia Segalla Lorenzetti e vereadores Sebastião Pereira da Silva, Admilson Vanderlei Bernardes, o Dingo, João Batista Farão, o Marinho, Claudemir Rocha Mío, o

Tupã, Manoel dos Santos-Silva, o Manézinho, Nardeli da Silva e Antonio Dias de Oliveira. O encontro foi abrihantado pelos cânticos do Coral MusiCristo da Igreja Católica e Coral da 2ª Igreja Quadrangular. Na oportunidade os padres e pastores proferiram palavras clamando pela igreja, população, autoridades e pela paz.

O Encontro Mundial de líderes religiosos aconteceu anteontem em Assis na Itália. O papa João Paulo II reuniu na cidade natal de São Francisco de Assis cerca de 150 líderes das mais variadas religiões para orarem pela paz mundial. "Não há paz sem justiça, não há justiça sem perdão".

Todos eles manifestaram a disposição de exortar seguidores das mais diversas crenças a promover a paz e a reconciliação com os que manifestam sua espiritualidade de outra forma. "Violência nunca mais! Terrorismo nunca mais! Em nome de Deus, que todas as religiões possa promover



Representantes de todos os segmentos uniram-se no plenário da Câmara em busca de dia melhores.

justiça, paz, perdão, vida e amor"! afirmou João Paulo II. **São Francisco lutou na guerra**

Giovanni di Pietro di Bernardone era o nome verdadeiro de São Francisco, quando nasceu em 1181 em Assis, na Itália. Seu pai, rico

negociante, estava na França quando o filho nasceu. Assim que chegou, rebatizou-o de Francesco, em homenagem a sua mulher Francesca. Ee passou a infância na cidade natal. Lutou na guerra entre Assis e Perugia e, em 1202, foi capturado e preso por quase um

ano. A História conta que, tomado por uma febre, ele ouviu a voz de Deus, que pedia que o seguisse e esquecesse a guerra. Ele voltou para Assis e concentrou seus esforços e dinheiro na reforma da igreja da cidade. Na presença de seu pai, que não

aprovou o ato do filho, fez voto de pobreza. Outros jovens se juntaram e sua comunidade foi reconhecida. Ele pregava o desapego material e a identificação com a paz. A cidade natal de São Francisco é local de peregrinação de católicos de todo o mundo.

Inscrições para concurso do CMFP encerraram-se ontem

Encerraram-se ontem, 25, as inscrições para o Concurso Público do Centro Municipal de Formação Profissional "Prefeito Ideval Paccola". As vagas a serem disputadas pelos cerca de aproximadamente 200 inscritos são para os cargos de Almoxarife (1 vaga), Braçal (21), Chefe de Serviços Gerais (1), Escriturário I (6), Escriturário III (7), Monitor-Artesanato (2), Monitor-Corte e Costura (2), Monitor-Desenho Técnico (2), Monitor-Eletrecista (3), Monitor-Informática (6), Monitor-Marcenaria (2), Monitor-Mecânica (2), Operador de PABX (2) e Vigilante (5). No total são 62 vagas.

Segundo o diretor do CMFP, Wanderley Francatti, o CMFP há algum tempo contratava pessoal temporário, permitido por lei, "agora os órgãos municipais tem que se adequar a lei e realizar concurso público, estamos cumprindo a legislação, e logo estaremos realizando as provas do concurso", disse Francatti.



Novos funcionários garantirão a ampliação da oferta de cursos e serviços

A data, horário e local das provas serão divulgados pela imprensa com, pelo menos cinco dias de antecedência. O Edital do Concurso Público com número de vagas, tipos de prova, jornada de trabalho, salário e outros está afixado no Centro Municipal de Formação Profissional que fica na rua Aristeu Rodrigues Sampaio, 271. Informações pelo fone 264-4211.

Inscrições abertas

O diretor do CMFP, Wanderley Francatti, informa que já estão abertas as inscrições para a iniciação profissional (corte e costura, informática, mecânica, marcenaria, eletricidade residencial e desenho técnico) nos centros educacionais dos bairros Cepac, Prata, Cruzeiro, Júlio Ferrari, Alfredo Gue-

des e Sidelpa. Os cursos são gratuitos. As inscrições podem ser feitas no centro educacional mais próximo. Informações fone 264-4211.

Segundo Francatti no ano passado foram formados pelo Centro Municipal de Formação Profissional "Prefeito Ideval Paccola", nos projetos desenvolvidos pelo centro, 920 alunos.

Os amigos prestigiando a formatura do Rogério



Dia 17, foi a colação de grau de Rogério Vaitkevicius Santo André, que concluiu o Curso de Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC).

No sábado 19, um grupo de amigos estiveram em São Paulo prestigiando a formatura. Foi um dia pleno de confraternização e alegria, iniciado com um almoço oferecido aos amigos e familiares, e culminando com um maravilhoso

baile no Pavilhão Azul do Center Norte. O ponto alto do baile foi a surpresa oferecida pela empresa organizadora do evento, quando de madrugada um trio elétrico adentrou ao salão para delírio da galera. Finalizando, foi oferecido um belo café da manhã!

Parabéns e sucesso profissional ao Dr. Rogério, são os votos de seus pais, irmã, tios e amigos.

Buffet Faça Festa

Aniversários, Casamentos, Formaturas, Festas em geral, Convenções, Bodas

R. Alexandre Raimundo Paccola, 516 - Lote 10 - Pq. Residencial Rondón - Lençóis Paulista - SP

264-4323 / 9711-1749

LOJÃO MODA FASHION

EXPOS

Aberto todos os sábados das 9h00 as 17h00 - Avenida Brasil, 1011 - Centro - Fone: 263-1422

RESTAURANTE Bom Gosto

Disque 263-2385 / Disque 263-2385

Peça pelo Número

Contra filé à Suíça (Grelhado com queijo e tomate, acompanha arroz, salada, vinagrete e fritas) 3,95 Serviço em bandeja com 3 divisões	Marmiteix executivo (PRATO DO DIA) 5,00 Serviço em bandeja com 3 divisões
Filé de frango ao Catupiry (Grelhado, coberto com catupiry, acompanha arroz, salada, vinagrete e fritas) 3,95 Serviço em bandeja com 3 divisões	Salada mista (Alface, tomate, pepino, batata, cenoura, ervilha, milho, abacatho, arroz, presunto, queijo e vinagrete - acompanha pão) 3,80
Contra acebolado c/ bacon (acompanha arroz, salada, vinagrete, farofa e fritas) 3,95 Serviço em bandeja com 3 divisões	Marmiteix comum (PRATO DO DIA) 4,00
Picanha à brasileira (Grelhada, arroz, salada, vinagrete, farofa e fritas) 5,90 Serviço em bandeja com 3 divisões	Marmiteix grande (PRATO DO DIA) 4,50
Contra filé a cavalo (Grelhado, ovo frito, arroz, feijão, fritas, salada, vinagrete e farofa) 4,50 Serviço em bandeja com 3 divisões	Marmiteix econômica (carne, acompanha arroz, e feijão) 3,00
Filé com fritas (Filé grelhado, fritas, arroz e salada) 4,80	Marmiteix executivo plus (carne, acompanha arroz, e feijão e salada) 4,00

Experimente nosso self-service por quilo, com mais de 25 tipos de saladas e frios, 08 pratos quentes e 1 sobremesa grátis.

Marmiteix: Consulte Nossos Preços

Rua 15 de Novembro, 767 - No UTC - Lençóis Paulista - Fone: 263-2385

DNA da Shell - A confiança cresce

Vimabe AUTO POSTO

AUTO POSTO VIMABE

Rua 15 de Novembro, 326 - Centro - Fone: 263-1824 - Lençóis Paulista

CLASSIECO - O MELHOR NEGÓCIO PARA O SEU NEGÓCIO

gpqf-set - acima de qualquer impressão

IMPRESSOS

Rua 15 de Novembro, 53 - Fonefax: 264-3088